



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FAMED31804	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Sensoriais, Reflexivas e Formativas VIII	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina		SIGLA: FAMED
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

I. Geral:

Sublinhar o processo de constituição da Medicina como campo multidisciplinar (sobretudo como dialógico com as ciências humanas) por meio da análise da construção histórica, cultural e social do papel do médico e da discussão dos dilemas contemporâneos que envolvem a prática médica que atravessam a formação do estudante de Medicina.

II. Específicos:

1. Descrever as modalidades de grupos terapêuticos e investigar o seu uso na reabilitação e/ou reintegração social do paciente.
2. Identificar os principais fatores terapêuticos nos grupos terapêuticos e/ou assistenciais em saúde.
3. Distinguir o perfil de um coordenador de grupo e de comunidades terapêuticas.
4. Apontar as transformações da prática médica no século XVII.
5. Compreender os deslocamentos dos significados sociais do nascimento e da morte.
6. Analisar os aspectos bioéticos relacionados com os problemas de saúde identificados no semestre.
7. Examinar a prática médica no contexto das normatizações sociais e identificar os temas contemporâneos que provocam o cruzamento entre o direito e a medicina.
8. Discutir os principais dilemas morais relacionados ao direito à vida.
9. Analisar o código de ética médica e examinar a legislação sobre responsabilidade médica.

Valorizar habilidades comunicativas e afetivas.

EMENTA

Grupos institucionais. Trabalho em equipe. Relações interpessoais. Habilidades de comunicação. Medicina no século XVII e XVIII e o nascimento da clínica: Thomas Sydenham; Giovanni Battista Morgagni e René Laennec. Responsabilidade profissional. Erro médico. Resolução de problemas morais em Medicina. Bioética e final da vida. Ética dos transplantes.

PROGRAMA

- I. Relação médico-paciente
 1. Grupos terapêuticos e grupos psicoterápicos: onze fatores terapêuticos, perfil ou atributos desejáveis de um coordenador de grupos e princípios das comunidades terapêuticas.
 2. Processos de mudança: violência, morte e o morrer.
- II. História da Medicina
 1. Harvey e a circulação do sangue.
 2. Do microscópio ao mistério da geração. A persistência das pestes.
 3. Variola e a inoculação? Por que as pessoas se opuseram à inoculação da variola?
 4. Mecanicistas e vitalistas: classificação e ordem no mundo.
 5. A transformação do tratamento médico durante o século XVIII.
- III. Bioética
 1. Medicina e Direito. Responsabilidade civil dos médicos. Ortodoxia e heterodoxia em Medicina. Erro médico.
 2. O Código de Ética Médica.
 3. Direito à vida: clonagem, transplantes de órgãos e eutanásia.
 4. Relacionamento ético-profissional: veracidade e confidencialidade.
- IV. Medicina e Ciências Humanas
 1. A dimensão social do nascimento e da morte: ritos de passagem
 2. Literatura e Medicina.
 3. Exibição de filmes seguida de discussão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GAWANDE, A. Mortais. Nós, a Medicina e o que realmente importa no final. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2015.
2. DURAND, G. Introdução geral à bioética. Trad: CAMPANARIO, N.N. São Paulo: Loyola, 2010.
3. FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro, Graal, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BEAUCHAMP, T. L. & CHILDRESS, J. F. Princípios de Ética Biomédica. São Paulo, Loyola, 2011.
2. BEAUCHAMP, T. L. et al. Contemporary issues in bioethics. United States: Thompson/Wadsworth, 2008.
3. MACKINNON, R. A.; MICHELS, R.; BUCLEY, P. J. A entrevista psiquiátrica na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2008.
4. MIGUEL, E. C.; GENTIL, V.; GATTAZ, W. F. (ed) Clínica Psiquiátrica. Barueri: Manole, 2011.
5. MINERBO, M. Transferência e contratransferência. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
6. McMAHAN, J. A ética no ato de matar. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APROVAÇÃO

21 / 02 / 2018

Universidade Federal de Uberlândia
 Profa. Dra. Rosângela Martins de Araújo
 Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 de Medicina

21 / 02 / 2018

Carimbo e assinatura do Diretor da
 Faculdade de Medicina
 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Carlos Henrique Martins da Silva
 Diretor da Faculdade de Medicina
 Portaria nº 1.464/17